

Região tem 2.289 casos de Covid-19

Nas últimas 24 horas, 34 novos casos foram confirmados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Sete municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19) nas últimas 24 horas: Teutônia (16), Bom Retiro do Sul (5), Roca Sales (4), Estrela (3), Fazenda Vilanova (2), Arroio do Meio (2) e Lajeado (2).

Até as 19h30min desta quarta-feira, a região contabilizava 2.289 casos positivos de Covid-19, nos seguintes municípios: Anta Gorda (5), Arroio do Meio (101), Arvorezinha (5), Bom Retiro do Sul (70), Canudos do Vale (4), Capitão (11), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (101), Doutor Ricardo (3), Encantado (50), Estrela (161), Fazenda Vilanova (7), Imigrante (10), Lajeado (1.377), Marques

de Souza (7), Muçum (13), Nova Bréscia (7), Paverama (9), Poço das Antas (5), Pouso Novo (3), Progresso (25), Roca Sales (17), Santa Clara do Sul (17), Sério (5), Tabai (13), Taquari (134), Teutônia (109) e Westfália (7).

Segundo os órgãos municipais de saúde, 1.964 pacientes são considerados recuperados: Anta Gorda (3), Arroio do Meio (91), Arvorezinha (2), Bom Retiro do Sul (45), Canudos do Vale (4), Capitão (10), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (82), Doutor Ricardo (3), Encantado (38), Estrela (125), Fazenda Vilanova (4), Imigrante (10), Lajeado (1.310), Marques de Souza (6), Muçum (8), Nova Bréscia (4), Paverama (3), Poço das Antas (5), Pouso Novo (1), Progresso (20), Roca Sales (11), Santa Clara do Sul (1), Sério (1), Tabai (11), Taquari (94), Teutônia (52) e Westfália (7).

A região tem 30 óbitos em decorrência do vírus: Lajeado (19), Paverama (3), Cruzeiro do Sul (2), Encantado (2), Roca Sales (2), Estrela (1) e Bom Retiro (1).

RIO GRANDE DO SUL

Segundo o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, são 10.398 casos confirmados de coronavírus e 258 óbitos

em decorrência do vírus. O Rio Grande do Sul registra ainda, 8.069 pacientes considerados recuperados, o que equivale a 77,6% da população.

BRASIL

Conforme o Ministério da Saúde, o país tem 584.562 casos positivos de Covid-19 e 32.568 óbitos pelo vírus. O número de pessoas recuperadas chegou a 267.861.



Pesquisa Testa Lajeado segue ao longo desta quinta-feira

LAJEADO | Desde sábado, 30 de maio, estudantes e funcionários da Universidade do Vale do Taquari - Univates, estão nos bairros do município realizando as coletas para o projeto Testa Lajeado. A chamada "Pesquisa de contaminação por Covid-19 na população de Lajeado", tem como intuito transformar a cidade em uma das que mais realiza testes no Brasil, com índices internacionais de testagem por milhão de habitantes.

O levantamento é feito por duplas e as casas onde é aplicado o teste rápido e o questionário socioeconômico foram sorteadas previamente. Além disso, é feito um sorteio entre os moradores da residência para ver qual irá realizar o exame. Conforme a Prefeitura de Lajeado, este método tem como intuito garantir que a amostragem das coletas se dê de forma espalhada, abrangendo todo o território municipal.

Entre sábado e terça-feira, cerca de mil testes já haviam sido coletados. A meta é realizar os 1.500 testes até esta quin-

ta-feira, encerrando, assim, a primeira etapa do projeto. Após, outras duas etapas serão realizadas de 14 em 14 dias para verificar de que forma a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) avançou na cidade.

A casa onde reside Catiana Teixeira Mello (38) foi uma das sorteadas no Bairro Conservas. Ela recebeu as estudantes Lara Heringer (25) e Daniele Mallmann (19). "Assim que li uma reportagem sobre a pesquisa, logo pensei que gostaria de ser testada. Isso porque tenho muito contato com pessoas no meu local de trabalho, o que me deixa com medo. Estou satisfeita com a forma de abordagem das alunas e também me sinto mais tranquila agora", salienta.

Como identificar os pesquisadores

- Os carros utilizados estão com adesivos da Univates ou contam com cartazes na parte frontal identificando os veículos;
- Os pesquisadores usam



No Bairro Jardim do Cedro, a dupla de profissionais da Univates realizou um dos teste em Catiana Teixeira de Mello (38)

máscara, máscara acrílica transparente, touca, luvas e avental;

- As duplas chegam carregando uma caixa térmica onde estão os materiais;

- Os pesquisadores usam um crachá do "Testa Lajeado" e também têm consigo o crachá da Univates;
- Se ainda persistirem dúvidas, a pessoa pode ligar para a

Univates para se certificar sobre a veracidade da pesquisa pelo fone 3714-7000 ramal 5870;

- Se você desconfiar de algum golpe, acione a Brigada Militar pelo fone 190;

Hospitais filantrópicos recebem verbas para combate à Covid

Repasse foi firmado por meio de convênio entre as casas de saúde e a Secretaria Estadual

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Quatro hospitais da região receberão repasse emergencial da Secretaria Estadual de Saúde (SES) - montante encaminhado pelo Ministério da Saúde: São José, de Arroio do Meio; Santa Teresinha, Encantado; Hospital Estrela; e Hospital Bruno Born. O repasse chega a R\$ 1,02 milhão (confira tabela).

De acordo com o gerente administrativo regional da Rede Sulista Divina Providência, mantenedora dos hospitais Estrela e São José, Johnnie Locatelli, a disponibilização do auxílio financeiro é de extrema importância para a manutenção dos hospitais filantrópicos.

Para ele, o cenário ainda é preocupante, uma vez que os gastos dispararam, mas as receitas estão em queda. “Ao mesmo tempo que o Hospital Estrela fez um enorme esforço para

Já são praticamente quatro meses que vem despendendo seus esforços e ampliando gastos importantes.

Johnnie Locatelli,
gerente administrativo regional da Rede Sulista Divina Providência

criar estruturas de atendimento exclusivas para o atendimento ao paciente Covid, o hospital deixou de realizar procedimentos eletivos”, salienta.

Locatelli explica que os materiais e equipamentos estão sendo utilizados em grande quantidade e com custos elevados. O gerente ressalta que a pandemia inflacionou o mercado e, com isso, vem comprometendo

financeiramente as casas de saúde. Dessa forma, a disponibilização dos valores ao Hospital Estrela vai neutralizar um pouco a situação econômica.

Conforme Locatelli, a casa de saúde iniciou investimentos e ainda no mês de fevereiro foi possível notar aumento maior nas despesas de insumos. “Então, já são praticamente quatro meses que vem despendendo seus esforços e ampliando gastos importantes e não previstos no orçamento”, destaca.

Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Saúde do Estado, serão utilizados na aquisição de materiais, equipamentos e produtos hospitalares, bem como a realização de pequenas reformas e adaptações físicas. Além disso, Locatelli explica que será feito o custeio de equipe assistencial e de apoios para os serviços Covid, como Pronto Atendimento, Unidade de Internação e UTI.



LIDIANE MALLMANN

Hospital Estrela irá utilizar a verba para a aquisição de materiais, equipamentos e produtos hospitalares, bem como para pequenas reformas

Convênios firmados

Na semana passada, a Secretaria de Saúde realizou uma força-tarefa para garantir o repasse emergencial, de R\$ 22,8 milhões, a 60 hospitais filantrópicos do Rio Grande do Sul - quatro no Vale, que receberam R\$ 1,02 milhão. O montante foi anunciado pelo Governo Federal, a partir da Lei nº 13.995/2020 e da Portaria MS nº 1.393. Os recursos servem para o enfrentamento à Covid-19. Deverão ser aplicados na aquisição de medicamentos, suprimentos, insumos, produtos e equipamentos hospitalares. Também podem ser utilizados

em pequenas reformas e adaptações para aumento da oferta de leitos de terapia intensiva e na contratação e no pagamento dos profissionais.

Porém, para que as instituições sob gestão estadual possam receber o repasse, foi necessária a elaboração de um convênio com cada um dos beneficiados. O convênio entre o Governo do Estado e os hospitais foi firmado e assinado digitalmente ao longo dos últimos dias. De acordo com informações da Secretaria de Saúde, uma vez assinado o convênio, em alguns dias o dinheiro deverá estar disponível para a gestão hospitalar.

Município	Hospital	Valor
Arroio do Meio	Hospital São José Arroio do Meio – Sociedade Sulina Divina Providência	R\$ 151.880,42
Encantado	Hospital Santa Teresinha Encantado – Beneficência Camiliana do Sul	R\$ 65.627,34
Estrela	Hospital Estrela – Sociedade Sulina Divina Providência	R\$ 338.243,66
Lajeado	Hospital Bruno Born – Sociedade Beneficente e Caridade de Lajeado	R\$ 684.926,29
Total		R\$ 1.023.169,95

Serviços da saúde da Univates retomam atendimento

LAJEADO | O Saúde Univates reúne os serviços disponíveis à comunidade por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) ou particular. Boa parte das atividades que estavam suspensas devido à pandemia volta a ser realizada com capacidade reduzida e de forma progressiva, desde a última segunda-feira, respeitando as medidas de segurança para pacientes, profissionais e estudantes que acompanham os serviços, como as regras de distanciamento. Mais informações e agendamentos estão disponíveis em www.sau-deunivates.com.br/servicos/.

Odontologia

Os atendimentos eletivos realizados à comunidade pelos estudantes do curso de odontologia e os particulares estão sendo retomados desde 1º de ju-

nho, mediante agendamento. O horário de funcionamento é das 8h30min às 12h, das 13h30min às 17h e das 19h às 22h.

Fisioterapia

A Clínica-Escola de Fisioterapia retornou na segunda-feira com atendimentos individuais em solo com pacientes que não são do grupo de risco. Por enquanto, não serão retomadas as atividades dos Grupos de Promoção à Saúde e o atendimento na piscina (hidroterapia). O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Nutrição

Ontem, 3, o Ambulatório de Nutrição retoma os atendimentos presenciais particulares e pelo SUS com pacientes que não sejam do grupo de risco. No

primeiro momento os atendimentos presenciais ocorrem nas quartas-feiras, com um paciente por horário. Os atendimentos com pacientes do grupo de risco continuam virtualizados.

Farmácia-Escola

Os atendimentos não foram suspensos e seguem normalmente. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30min.

Clínica

As atividades de apoio matricial e o monitoramento remoto dos usuários da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures) são realizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Os grupos de promoção à saúde e atendimentos interdisciplinares se-

guem suspensos.

Psicologia

Desde segunda-feira, 1º, foram retomados os atendimentos com pacientes que não são do grupo de risco, inicialmente em segundas, quartas e quintas-feiras, das 18h às 22h.

Os atendimentos terão duração de 30 minutos cada um para que seja possível fazer a higienização das salas, evitando também a aglomeração de pacientes no local. O SEP irá atender às medidas de segurança estabelecidas pelos órgãos de saúde e também pelo Conselho Regional de Psicologia para atividades específicas do profissional da Psicologia.

Neste momento não serão retomados os serviços de psicoterapia dos pacientes que são do grupo de risco e as atividades

do grupo de orientação profissional, cujas atividades seguem sendo realizadas de forma on-line. Grupos terapêuticos permanecem suspensos.

Materno-Infantil

Atendimentos das especialidades de ginecologia e pediatria estão funcionando das 8h15min às 12h e das 13h15min às 17h30min. As consultas devem ser previamente agendadas pelo telefone (51) 3190-1250. Como medida de prevenção à covid-19 para restringir a circulação de pessoas, não é possível levar acompanhante na consulta.

Exercício

O Laboratório de Fisiologia do Exercício segue com atividades virtualizadas.

Promotoria determina a abertura de processo administrativo

Prefeito quer instaurar ação nesta semana e pedir devolução do dinheiro aos cofres públicos

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

FAZENDA VILANOVA | Por determinação do Ministério Público a Prefeitura da Fazenda Vilanova deve formalizar nesta semana um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e sindicância para apurar as relações de trabalho entre o médico Paulo Henrique Fernandes e a administração do ex-prefeito Pedro Dornelles (PDT). Fernandes ganhou ação na Justiça por ter atuado sem contrato formal de trabalho. Metade da dívida de R\$ 149 mil já foi paga em março deste ano pelo atual prefeito, José Luiz Cenci (PP), e a outra metade será quitada em março do ano que vem. A dúvida agora é saber se haverá ou não ressarcimento aos cofres públicos.

A decisão de encaminhar pedido de abertura do PAD foi tomada pelo promotor Daniel Cozza Bruno, do Ministério Público de Estrela, que determinou prazo de 15 dias

para instauração do processo de investigação. O prefeito Cenci disse ontem que espera concluir os trâmites nesta semana, inclusive informando ao MP o encaminhamento dos trabalhos. Segundo Cenci, não há o que se discutir com decisão da Justiça. “Fiz o que pude fazer para não pagar. Mas não havia como provar que o cara não trabalhou, não recebeu. Perdemos a ação e vou pagar”, afirmou o prefeito.

Cenci afirmou que o médico Paulo Henrique Fernandes trabalhou oito meses sem receber e que ele, Cenci, não tinha como explicar o contexto da situação. “Eu não sei o que aconteceu, não era o prefeito, comigo ele não trabalharia assim”. Depois de idas e vindas do processo que se arrasta há cerca de três anos, uma sindicância aberta em 2019 concluiu pela precariedade estabelecida com a anuidade do então secretário da Saúde, Valmir Alves de Borba, e o ex-prefeito Pedro Dornelles.

O problema ganhou holo-



Prefeito José Luiz Cenci (PP): “Pago, porque decisão judicial não se discute, mas quero a devolução ao município”

fotes quando o médico entrou na Justiça. Segundo Cenci, a Justiça do Trabalho “achou estranho” e acionou o Ministério Público. Agora, com a instalação de nova sindicância, formada por comissão de três funcionários de carreira, será definido o que fazer para que os valores pagos a título de indenização voltem aos cofres do município.

Às margens da BR 386, Fa-

zenda Vilanova tem cerca de 4 mil habitantes e o prefeito acredita que “o município não pode perder”. “Paguei um cara que nunca teve vínculo com o município, porque ele provou que trabalhou. Sou obrigado a pedir a devolução. O município não pode perder e, se eu não pedir, logicamente isso será cobrado de mim. Vamos fazer tudo o que é correto”, declarou.

Procurado por O Informativo, o ex-secretário de Saúde Valmir Alves de Borba não quis se manifestar. “O que eu tinha para falar já falei”, disse. Já o ex-prefeito Pedro Dornelles afirmou que, à época, o departamento jurídico da prefeitura “não deixou” ele pagar o médico, diante da informalidade estabelecida. Dornelles disse que desconhecia o fato. “Houve realmente uma falha, quando eu fiquei sabendo já estava tarde. Chamei meu jurídico e me disseram: ‘Olha, não pode pagar’.”

Conforme Dornelles, o secretário da Saúde teria assumido a responsabilidade, “que também é do médico, uma vez que não podia ter trabalhado em tais condições”. Para Dornelles, a situação é difícil em se tratando do serviço de saúde em uma prefeitura. “Tem correria, não se pode parar. Mas cabe a uma prefeitura parar também. Houve falha, agora não há o que fazer, vamos aguardar para saber o que a Justiça resolverá”.

Enxugamento da Câmara será levado à discussão conjunta

LAJEADO | A proposta de enxugar a máquina administrativa da Câmara de Vereadores será levada à discussão de todos os parlamentares. Foi o que garantiu ontem o presidente da Câmara, Lorival Silveira (PP), um dia após a aprovação do parecer que considerou com “vício de origem” o projeto que prevê a extinção de cargos em comissão apresentado pelos vereadores Mariela Portz e Ildo Salvi (ambos PSDB). A rigor, o projeto só poderia partir da mesa diretora da casa e, por este motivo, ele não foi apreciado pelo plenário.

Ontem, o vereador Carlos Ranzi (MDB) disse que pretende solicitar a Silveira que encaminhe, como presidente da casa, uma proposta que julgue mais conveniente para abordar a questão. Ranzi entende como plenamente possível promover uma reconfiguração da estrutura da Câmara e disse que considera oportuno discutir a questão, uma vez que este é o momento de mudança da legislação.

“Não cabe ocorrer mudanças durante o mandato, é ruim trocar a estrutura no meio de um trabalho. A primeira opção (de Mariela e Salvi) foi simplesmente cortar os cargos em comissão, mas há outras possibilidades, como trocar os cargos existentes por cargos de menor valor, por exemplo, isso não é um formato fechado. O presidente tem experiência e se ele achar bom, que seja analisada a melhor proposta”, afirmou Ranzi.

Silveira afirmou que esta é uma situação para ser amplamente discutida. “Não é porque sou presidente que avaliarei sozinho. Serei democrático e vou atender a vontade da maioria, é preciso ver o que todos pensam”, disse. Se depender do presidente, não será cortando os cargos em comissão que o problema pode ser resolvido. “Necessito de estrutura para trabalhar, preciso dos meus assessores. O vereador tem que estar com a população, defender seus interesses, estudar projetos. Pre-

ciso de assessores para fazer um bom trabalho”.

O presidente também desafiou quem acredita que possa dispensar esse serviço. “Quem acha que não precisa de assessores, que dispense os seus agora, nesse momento”. Silveira disse que acatará o que a maioria decidir. “Se a maioria quiser, não vou me opor. Mas estamos em ano eleitoral e isso está virando uma disputa de beleza, todo mundo quer ser a mãe da criança”, declarou.

Polêmica na Saúde

A bancada do MDB protocolou no Ministério Público petição de abertura de ação civil pública para apurar as relações de trabalho estabelecidas entre o prefeito Marcelo Caumo (PP) e o secretário de Saúde Cláudio Klein, há um ano e meio à frente da pasta. A peça, fundamentada em cinco páginas, apresenta a argumentação inclusive com a transcrição de áudio em que o secretário declara dividir-se



Presidente da Câmara, Lorival Silveira (PP), afirma que decisão de enxugar precisa ser democrática



Vereador Carlos Ranzi (MDB), que considera oportuna a discussão com a mudança de legislação

entre a secretaria e seu consultório médico.

Os vereadores entendem que existe crime de improbidade administrativa uma vez que Klein é pago pelo dinheiro público para ocupar a função. Ranzi afirma que prefeito e secretário fizeram o que qualificou de “acordão”, enquanto Lajeado sofre com a pandemia, que já deu bandeira vermelha

ao município (agora bandeira laranja), fechamento de postos de saúde e lista de espera para as cirurgias eletivas. Os vereadores afirmam que Klein não se mostra disponível diante da crise da saúde vivida no município. Procurado por O Informativo, Klein disse que não pretende mais “comentar um assunto que não é novo”. (Silvia Quevedo)

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Élas Social retoma atividades para empoderar mulheres

Projeto de confecção de acessórios é desenvolvido no Bairro Santo Antônio



Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Nascido de um sonho coletivo, o projeto Élas Social do Bairro Santo Antônio se concretizou em setembro de 2019. Cerca de seis meses depois, a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) chegou com força, impossibilitando a realização de atividades com reunião de pessoas.

Como consequência, as 15 mulheres que participam do Élas acabaram tendo que suspender os seus encontros nos quais ocorriam a confecção de acessórios feitos à mão, como brincos, colares, carteiras e caderninhos. Tudo feito com couro descartado da indústria calçadista e moveleira. Agora, prestes a recomendar a produção ainda em um local provisório, poderão voltar a receber os valores das vendas, que serve como renda alternativa.

A partir da próxima semana

o grupo volta ao trabalho, de forma rotativa, na garagem da casa da líder comunitária Marinês Alves da Silva (53). “Queremos começar isso logo para gerar renda para elas”, diz. Segundo Marinês, elas pretendem confeccionar também ecobags, que são sacolas sustentáveis, em parceria com o Move Mães, outro projeto de mulheres do Bairro Santo Antônio.

A integrante do Élas comenta que a pandemia agravou uma situação de vulnerabilidade que já era muito difícil. “Muitas não conseguiram nem o auxílio do governo. Precisam de doações de alimentos e roupas. O fundamental para elas é a comida e a vestimenta”, completa.

Para Meri Bachmann (47), que nunca havia feito trabalho artesanal, participar foi um passo importante. “Foi muito bom! Pena que deu essa doença e tivemos que parar”, lamenta. Meri ressalta a importância de o projeto ter uma sede própria.

FOTOS ÉLAS SOCIAL/DIVULGAÇÃO/ARQUIVO



Antes da pandemia, mulheres do projeto encontravam-se para confecção



Marinês Alves da Silva, Meri Bachmann, Adriane da Rocha e Fernanda Colombo fazem parte do Élas Social

Vendas em lojas e pela internet

O Élas tem como objetivo principal empoderar mulheres por meio do trabalho. O projeto se utiliza da internet para a concretização das vendas, através de redes sociais como o Instagram e o Facebook. A meta, conforme a descrição da página do projeto no Facebook, é contar e transformar histórias de mulheres, que são a base do núcleo familiar, melhorando o rumo das futuras gerações e servindo de exemplo para toda a comunidade.

Em breve, as mulheres também contarão com uma plataforma de e-commerce para que as vendas sejam feitas diretamente pela internet. “O cliente vai poder comprar direto conosco, contribuindo com o projeto”, salienta Fernanda Colombo, idealizadora do Élas Social.

Além das vendas virtuais, duas lojas de Lajeado são parceiras: a Tribo e a Veste Bem. “Os brincos, por exemplo, não temos nada em estoque, está tudo em loja. A partir da semana que vem, quando voltarmos à produção, vamos ter também para entregar diretamente ao cliente. Comprando pelas lojas também se está ajudando, pois a maior parte é repassada ao projeto”, observa.

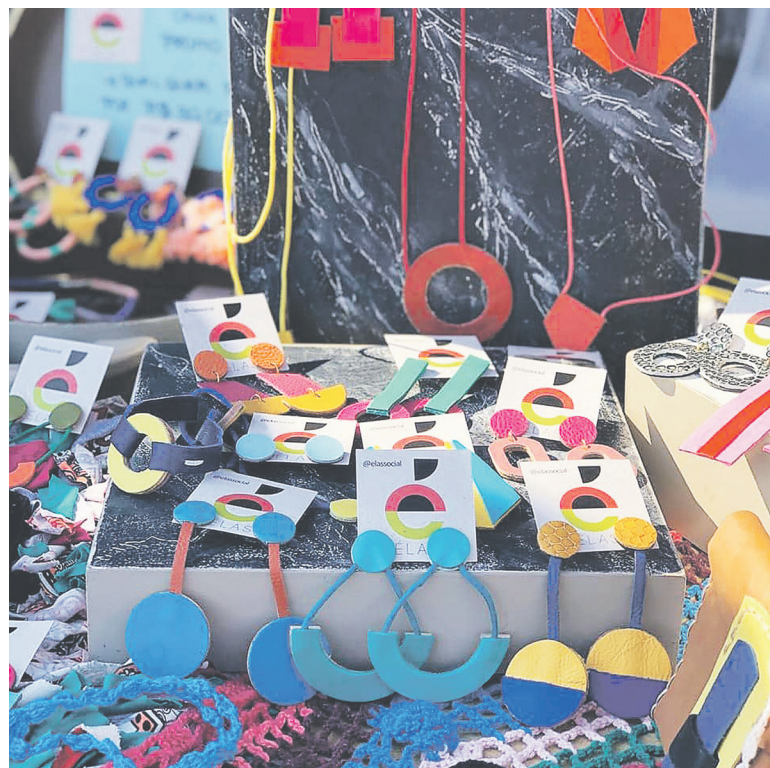
O sonho da horta

Ainda sem sede própria, o Élas deverá ter um espaço até o final do ano no terreno dos fundos do ginásio do Santo Antônio. O sistema de construção sustentável tem um custo mais baixo, mas ainda precisa de ajuda para ser realizado. Para isso, será lançada uma campanha de arrecadação nas redes sociais.

“É um terreno que a Prefeitura, junto com a Associação de Moradores, nos cedeu. É onde iremos colocar nosso espaço físico, não vamos construir nada, vamos colocar uma

espécie de container, onde vai acontecer nossas oficinas”, explica Fernanda.

Também foi feito o projeto de uma horta. A ideia é que a produção consiga suprir pelo menos, em parte, a falta de alimentos ocasionada pela pandemia. “Começamos a arrecadar cestas básicas, aí surgiu essa necessidade de fazer alguma coisa de produção de alimentos pra gerar mais autonomia para a comunidade e para distribuir entre as mulheres que participam do Élas.”



Acessórios são feitos com couro descartado da indústria calçadista e moveleira

CONTATOS

Facebook: www.facebook.com/elassocial

Instagram: @elas_social

E-mail: projetoelassocial@gmail.com



COMPLEXO DA POLAR

Nova arte no velho prédio

Antiga fábrica ganhará dois painéis artísticos retratando a cidade do presente e do passado. **Página 8**

AUXÍLIO AOS LOJISTAS

Prefeito veta proposta após emendas da câmara

Segundo governo, alterações no texto original tornam o projeto inviável

Formulada em conjunto com o Fórum das Entidades, a proposta do governo municipal de prorrogar prazos para o pagamento de impostos de lojistas recebeu emendas na câmara. Vereadores querem ampliar

o período do benefício. Segundo o governo, no entanto, alterações no texto inviabilizam a proposta por não apresentarem impacto financeiro, sob risco de descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. **Página 3**



GABRIEL SANTOS

CASCATA SANTA RITA

Fepam emite licença à usina

Estrela. Com a licença de instalação, concessionária pode assumir área de 1,6 hectares que inclui a cascata. Empresa projeta início das obras dentro de 30 dias. Local receberá usina hidrelétrica, área de lazer e espaço para educação ambiental.

Página 7

Tradicional ponto turístico ganhará estrutura para lazer, mas terá áreas de banho fechadas ao público

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Para qual lado a cobra vai fumar?

Esquerda volta com força às ruas. Como será a reação da Direita?

BALEADO PELA POLÍCIA

PF instaura inquérito sobre morte em abordagem

Lajeado. Polícia Rodoviária Federal também fará apuração interna para avaliar conduta de agentes. Homem foi baleado após reagir à ordem de parada, às margens da BR-386. **Página 11**

CALENDÁRIO ELEITORAL

Prazo para exoneração de secretários encerra hoje

Hoje é o último dia para secretários municipais pré-candidatos a prefeito ou vice deixarem o cargo.

Prazo vale também para dirigentes sindicais. Calendário não foi alterado pela pandemia. **Página 5**

OPINIÃO

DEOLIGRÄFF



O sonho da haitiana que quer ser aeromoça

Há cinco meses em Lajeado, jovem pede emprego para iniciar estudos.

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“Eu me senti um personagem na história dos Beatles”

O músico Deo Moraes, 70, é uma lenda viva da cultura regional. Beatlemaníaco, mantém até hoje o gosto pelos clássicos do rock’n’roll. Morador de Estrela, tocou com mais de 200 músicos de todo o Rio Grande do Sul. Em meio à pandemia, teme que a região perca talentos, pois a classe sente os efeitos da quarentena e da perda de renda.

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalahora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• Como a música surgiu na sua vida?

Minha família era de músicos. Meu pai era baterista, minha mãe tocava violão. Tios, primos, todos sempre tiveram bandas. Desde cedo eu acompanhava isso. Com sete anos, ouvia aquelas canções, as baladas, e comecei a sentir que precisava daquilo. Por volta dos 10 anos, meu pai foi transferido para Lajeado e ali comecei a me apresentar.

• Você sempre foi músico ou teve outra profissão?

Fui bancário por 28 anos. Trabalhei em Porto Alegre, mas sempre toquei. Em 50 anos, toquei com mais de 200 músicos. Participei de bandas de Santa Cruz do Sul, de Bento Gonçalves e tantas outras cidades. Teve a turma da Arpeje na qual trabalhamos juntos por 26 anos. Hoje sigo na banda Apple de Estrela.

• O que a música lhe propiciou?

Eu participei da época de ouro dos bailes. Tocávamos em grandes eventos. Conheci muita gente. Sempre tive o sonho de viajar para Liverpool. De estar no epicentro da história da música, na cidade dos Beatles.

No meu aniversário de 60 anos, meus familiares e amigos me deram uma surpresa. Se juntaram e pagaram minha viagem. Fiquei 21 dias na Inglaterra. Imagina, um garoto que sempre amou os Beatles, justo onde tudo começou.

Eu toquei no palco onde eles se apresentaram pela primeira vez. Fiz amizades e estive na casa do John Lennon. Sentei na cama dele. Fui ao estúdio Abble Road. Foi muita emoção. Me senti parte da história musical do mundo.

Na loja da Stella McCartney, o gerente, um português, me deixou ir à sala onde o Paul fica. Sentei na poltrona dele e toquei o primeiro baixo acústico que ele usou.

• Como foi fazer um som no Cavern Club, primeiro palco dos Beatles?

Tive contato com algumas pessoas e me apresentaram para músicos locais. Toquei três canções, foi Black Bird, Hey Jude e I Saw Her Standing There. Imagina só. Eu, tocando na Inglaterra, apesar do meu inglês fraco. Foi muito emocionante. Disso tudo, tive certeza, a música deles nunca vai morrer. Eu me senti um personagem na história dos Beatles.

• Quais as dificuldades que a pandemia trouxe aos músicos?

Nos primeiros dias de pandemia foi um pavor, pois a música é considerada uma diversão, um lazer. Muitos ficaram desamparados. Temo que talvez a gente perca talentos da nossa cidade, da nossa região, por eles não terem onde tocar e acabarem desistindo. O efeito do afastamento social impactou sobre todos. Apesar disso, acredito que vamos superar.

EDITORIAL

Impasse em torno do auxílio

Ganham força no Vale do Taquari as iniciativas governamentais para auxiliar lojistas. Entre os setores mais afetados nas restrições impostas para o combate à pandemia, o comércio necessita do suporte do poder público para preservar empregos e renda.

Com apoio das câmaras de Indústria e Comércio e outras organizações, municípios criam projetos para aliviar os empresários do comércio na maior crise dos últimos tempos. Políticas públicas de descontos em impostos, subsídio para o pagamento de aluguéis, novas linhas de crédito e programas diversos estão entre as ações.

“O momento é de busca de entendimento entre os poderes. O mal exemplo de Brasília não pode ser seguido pelos líderes regionais”

Em Teutônia, por exemplo, uma iniciativa promissora está em estágio avançado. Com apoio da CIC local, o governo teuto-niense encaminha para o Legislativo nos próximos dias projeto para instituir o Programa Emergencial de Auxílio às Empresas do Comércio e Prestadoras de Serviços para ajudar diversos segmentos do setor.

Estimativa da prefeitura aponta que pequenos estabelecimentos da cidade tiveram queda de 70% a 80% do faturamento quando tiveram que fechar completamente as portas há algumas semanas. O projeto volta-se, portanto, a auxiliar os lojistas no pagamento do aluguel, com a contrapartida de manter empregos.

Em Arroio do Meio, administração municipal e CDL criaram o Fórum das Entidades e buscam alternativas para superar a crise. Entre as medidas estudadas, também está o socorro a comerciantes por meio de linhas de crédito para o pagamento do aluguel.

Os movimentos são fundamentais para proteger a economia regional em meio ao cenário crítico instaurado pelo coronavírus.

Preocupa, no entanto, a situação de Lajeado, maior polo comercial do Vale do Taquari. Um projeto consistente formulado em conjunto com o Fórum das Entidades tramitou na câmara e recebeu emendas que, na avaliação do governo, inviabilizaram a sua implementação. A proposta, então, foi vetada pelo chefe do Executivo.

O momento é de busca de entendimento e consenso entre os poderes. O mal exemplo de Brasília não pode ser seguido pelos líderes regionais. Enquanto as disputas políticas se intensificam – muitas em função das eleições próximas –, comerciantes contam os prejuízos e fazem o possível para manter os negócios.

TUDONAHORA

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

a partir de **R\$ 89,90** mensais
 AMBIENTE DIGITAL MÍDIA EM RÁDIO JORNAL IMPRESSO

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS
 ☎ 51 3710.4200 ✉ tudonahora@grupoahora.net.br

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:

tudonahoravt.com.br

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

Embate entre governo e câmara pode comprometer auxílio a lojistas

Proposta do Executivo para prorrogar prazo de impostos a comerciantes recebeu emendas de vereadores. Sem previsão de impacto financeiro, alterações no texto foram vetadas pelo prefeito



GABRIEL SANTOS

Mesmo após reabertura do comércio, faturamento ainda é baixo e lojistas precisam de subsídios, aponta Acil

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Aprovado na câmara de vereadores em maio, os projetos de lei que alteravam prazos de pagamentos de impostos e tributos no município foram vetados pelo prefeito Marcelo Caumo. Isso porque as duas matérias sofreram uma série de alterações por meio de emendas modificativas por parlamentares enquanto estavam em tramitação.

O argumento do governo municipal é que as emendas foram apresentadas sem impacto orçamentário, o que poderia causar desequilíbrio nas contas públicas. Os vetos, que ainda não foram protocolados no Legislativo, serão analisados pelos vereadores, que poderão acatar ou derrubá-los.

Segundo o secretário municipal da Fazenda, Guilherme Cé, as emendas inviabilizaram os projetos, pois infringem a Lei de Responsabilidade Fiscal. “Todo projeto que mexe com tributos necessita de um impacto que vai gerar na receita. O nosso tinha, mas as emendas não tinham essa

projeção. Por isso, optou-se pelo veto”, explica.

Basicamente, as emendas ampliam o prazo de prorrogação para pagamentos de impostos municipais propostos inicialmente pelo governo. “Deveriam ter analisado o impacto antes de apresentarem modificações. Se os vereadores derrubarem o veto, provavelmente vamos ingressar judicialmente”, afirma Cé.

Construção coletiva

Os projetos foram apresentados pelo governo municipal após

uma construção conjunta com o Fórum das Entidades, que entregou um documento com solicitações ao prefeito, em reunião no mês de abril. Entre as propostas, estava a prorrogação dos prazos para pagamentos dos impostos.

Presidente da Acil, Cristian Bergesch diz que a entidade fez sua parte, cobrando ações do poder público em prol do setor. “Nosso associado precisa da prorrogação porque, mesmo o comércio reabrindo, o faturamento não está no mesmo patamar. É preciso manter condições de trabalho, tanto para o empresário quanto para o empregado”, salienta.



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DA FAZENDA



CRISTIAN BERGESCH
PRESIDENTE DA ACIL

ENTENDA O QUE MUDA COM AS EMENDAS:

Valores de imóveis

- O governo sugeriu desconto de 5% para pagamentos realizados a partir de 28 de março até 15 de maio. Os contribuintes que não optarem por nenhuma das opções de pagamento em cota única terão tributos parcelados em até oito vezes, vencendo a primeira em 25 de agosto.

- Com as emendas da câmara, o prazo final para pagamentos à vista passaria de 15 de maio para 31 de agosto, enquanto, para pagamento parcelado, a primeira parcela venceria em 10 de setembro.

Parcelamentos de anos anteriores

- O governo sugeriu prorrogar o vencimento das parcelas dos meses de abril e maio de 2020, podendo serem quitadas com o seu valor original, sem acréscimo de multa, até 29 de maio. O benefício seria concedido para contribuintes que tivessem parcelamentos em dia em 31 de março;

- As emendas da câmara incluíram parcelas de junho, aumentaram o prazo para quitação até 31 de agosto e colocaram como prazo para solicitação do benefício o dia 30 de junho.

AÇÕES EM OUTROS MUNICÍPIOS

Para socorrer o comércio em meio à pandemia, propostas surgem em municípios do Vale por meio do poder público e entidades.

Arroio do Meio

Governo municipal e CDL trabalham em conjunto para auxiliar o comércio e demais serviços, com a criação do Fórum das Entidades. Segundo o prefeito Klaus Schnack, estão sendo estudadas soluções financeiras com linhas de crédito para socorrer o comércio.

“A ideia é planejar ações de médio prazo para dar fôlego aos comerciantes e, daí sim, se necessário, auxiliar com recurso público”, avalia. Na Câmara, um anteprojeto foi aprovado, sugerindo auxílio financeiro às empresas que não se enquadram como serviços essenciais. A proposta é de auxílio para pagamento de 30% no valor do aluguel por três meses.

Teutônia

Prefeitura e Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) elaboram proposta para subsidiar aluguéis de comerciantes durante a pandemia. O comércio representa, atualmente, 16,64% da economia do município. A parceria projeta um auxílio mensal de R\$ 300 ou 30% por CNPJ pelo prazo de três meses, podendo ser renovado por igual período, para empresas com rendimento anual de até de R\$ 360 mil. Em contrapartida, o estabelecimento deve gerar, no mínimo, um emprego.

A HORA BOM DIA

NESTA QUINTA 04/06

7h25min

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

LOURIVAL SILVEIRA, PP

SÉRGIO KNIPHOF, PT

CARLOS RANZI, MDB

MESA DIRETORA DA CÂMARA DE VEREADORES

Reestruturação e despesas da Câmara de Vereadores de Lajeado

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália, Sicredi, DIAMOND, Estrela, P.A.T., PRATA, RSDATA, Grupo Estilo Atual, MARI PERINI, Folhito, PAPA, MARI PERINI, Estrela, P.A.T., PRATA, RSDATA, Grupo Estilo Atual



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

A trincheira de Caumo

Há muitos agentes políticos preocupados com a “trincheira” montada para o prefeito de **Lajeado** disputar o pleito municipal. Eles temem ficar de fora. Por outro lado, a dupla do Partido Novo, Guilherme Cé e Douglas Sandri, deve seguir ao lado do chefe do Executivo lajeadense nas eleições de outubro. Natanael dos Santos, o presidente municipal do PP, já está recuperado – ele testou positivo para Covid-19 faz três semanas – e agora tem a missão de reorganizar as vaidades dentro da coligação. E não será nada fácil!



Parque da Orla



Está tomando forma o novo parque municipal em **Lajeado**. Parque da Orla, Parque Nei Arruda ou Parque Antônio Fialho de Vargas. O nome ainda não foi definido, mas as obras estão a pleno vapor. E pelo desenho prévio, teremos um espaço muito semelhante ao Parque dos Dick, construído durante o governo do ex-prefeito Cláudio Schumacher, com um pequeno lago em meio ao gramado. Mas esse novo local tem um ingrediente especial: ficará de frente para o Rio Taquari, resgatando um dos cartões postais do nosso Vale.

Relaxamento



A foto é na principal via do centro de **Lajeado**, quase em frente ao Hospital Bruno Born (HBB). Os simpáticos bancos instalados ainda no governo de Luís Fernando Schmidt (PT) não recebem a devida manutenção do atual governo. Mesmo assim, e na ausência de outros instrumentos, o público segue utilizando as estruturas avariadas, correndo riscos desnecessários. Uma pena. E resta a inevitável dúvida: se o centro da cidade está assim, como estão os bairros?

A cobra está fumando!

Após anos de silêncio em solo nacional, a Direita retomou a voz nos idos de 2013 e 2018, o que resultou na quase vitória de Aécio Neves (PSDB), em 2014, e na vitória de um imprevisível Jair Bolsonaro. A Esquerda literalmente perdeu o monopólio do discurso. As redes sociais tiveram papel preponderante neste processo, mas foi preciso coragem por parte de quem restava ausente dos necessários embates políticos. Agora uma ala da Esquerda cansou dos desaforos recentes, quebrou o silêncio velado e voltou

com força às ruas.

A movimentação iniciou entre torcidas organizadas de clubes de futebol – que historicamente mantêm alas Antifascistas – e vem ganhando corpo. É um movimento aparentemente muito bem articulado, e chega numa mesma onda de outras ações coletivas, como os eventos “Estamos Juntos” e “Somos 70 por cento”. O inimigo parece ser um só: Bolsonaro. E o que nasceu no epicentro comercial do país, o Estado de São Paulo, vem se proliferando com a velocidade de uma Covid-19 pelas demais capitais e também pelo

interior do país.

Resta saber se a Direita ficará calada diante desse novo “contra-golpe” da Esquerda. Ou se a resposta será mais violenta e autoritária. Tudo leva a crer que “a cobra vai fumar”. Ou já está fumando. Aliás, essa é uma expressão muito utilizada pelos “Pracinhas” do Exército Brasileiro, entre 1944 e 1945, quando aqueles heróis foram combater o Fascismo e o Nazismo em solo europeu, durante a derradeira e sangrenta Segunda Guerra Mundial. E hoje já não sabemos para qual lado a cobra está fumando ou vai fumar.

Parabéns, Ranzi!

Vereador mais votado em 2016, Carlos Ranzi (MDB) demonstrou maturidade ao anunciar, na Rádio A Hora, que encaminhou um ofício ao presidente da câmara de vereadores de **Lajeado**, Lorival Silveira (PP), se colocando à disposição para estudar uma redução no quadro de Cargos Comissionados (CCs). Ranzi é Secretário da Mesa Diretora e isso tem um peso e tanto para a proposta originalmente protocolada por Ildo Salvi e Mariela Portz, ambos do PSDB.

Ranzi deixou clara sua insatisfação com as críticas direcionadas e ele por este colonista, essencialmente em relação ao artigo “Marcados na paleta”, onde critiquei os



parlamentares que votaram a favor do parecer pela ilegalidade da matéria original – que precisa partir da Mesa Diretora. Ele mostrou maturi-

dade, reforço. Agora só falta o próprio presidente e também o vice-presidente Sérgio Kniphoff (PT) demonstrarem a mesma sensatez.

“Romper o ciclo Arena x MDB”



Em nota, o PSB de **Lajeado** envia um contraponto ao artigo publicado na terça-feira, “Todos Contra Caumo”. Segundo o presidente da sigla, o radialista Rodrigo Conte, o partido não vai trabalhar em conjunto com outras siglas para minar o prefeito, e, sim, “se propõe a romper o ciclo “Arena e MDB” que se instalou nas últimas dé-

cadadas”. Conte cita, ainda, que “esta polarização que provém da época da ditadura e que se acirra em todo o Brasil, exclui a maioria do povo brasileiro, pois não querem “guerra” entre os nossos cidadãos, estão cansados de “luta” entre os irmãos e desejam dar um basta nesta “polarização” de A “contra” B”.



Patrocínio:



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

CALENDÁRIO ELEITORAL

Fim do prazo para exoneração de secretários

Encerra hoje a janela para secretários municipais que queiram concorrer a prefeito ou vice deixarem os cargos

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

PAÍS

Ainda que as eleições municipais de 2020 estejam totalmente incertas em função da pandemia do novo coronavírus, o calendário eleitoral e os prazos para desincompatibilização até o momento não foram alterados. Secretários municipais que queiram concorrer a prefeito ou vice devem deixar seus cargos hoje.

O prazo é quatro meses antes da data marcada para as eleições, 4 de outubro.

O limite vale também para outros cargos como dirigentes de sindicatos e representantes de entidades de classe, como conselhos e ordens que congregam categorias profissionais. No

caso dos dirigentes sindicais ou de entidades de classe, o prazo é o mesmo para os que pretendem ser candidatos a vereador.

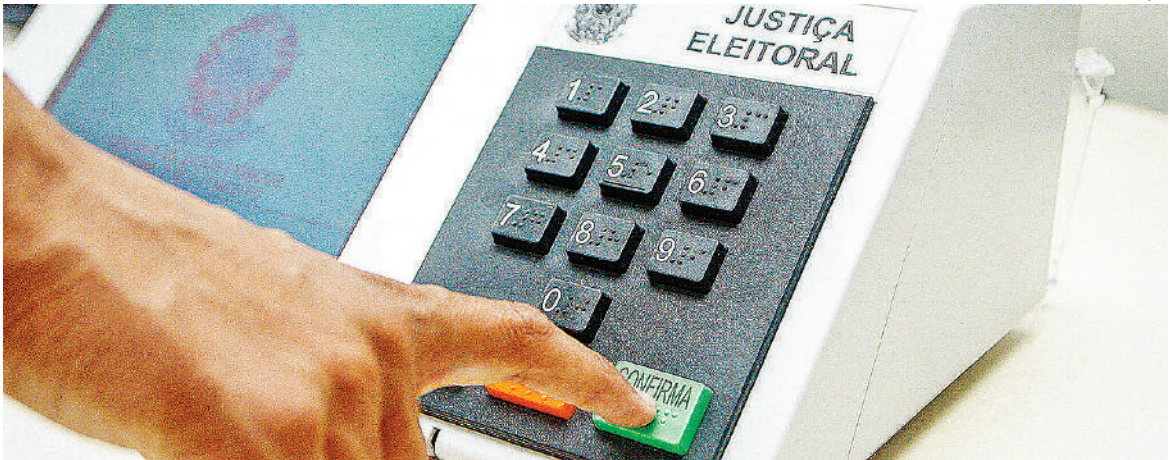
Para a maior parte dos servidores públicos concursados e cargos em comissão, o prazo para desincompatibilização é três meses antes das eleições.

Cenário de incerteza

Na avaliação do especialista em Direito Eleitoral Fábio Gisch, a incerteza quanto à data da eleição preocupa. “Está sendo um caos. O que está precisando é definição”, avalia.

Caso as eleições sejam adiadas, os prazos de desincompatibilização também devem ser alterados. Gisch cita o exemplo da filiação partidária, que precisa ser feita pelo candidato no mínimo seis meses antes do pleito. Se a votação for em dezembro, esse prazo, que encerrou em abril, passaria para junho.

Para Gisch, a definição precisa ocorrer ainda em junho, sob pena de criar mais conflitos de prazos. “Essa indefinição preocupa todo mundo, mas hoje as eleições não mudaram, estão marcadas para 4 de outubro, e temos que cumprir as regras atuais”, inclui.



Indefinição quanto à data do pleito de 2020 preocupa candidatos e partidos

PRAZOS

Hoje é data limite para desincompatibilização para:

- Administrador de empresa de economia mista
- Autoridades policiais, civis ou militares
- Defensor público
- Diretor de associação municipal mantida total ou parcialmente pelo poder público
- Diretor de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas mantidas pelo poder público.
- Fiscal de tributo
- Gerente de empresa que contrata com o governo
- Administrador de entidade representativa de classe*
- Dirigente sindical*
- Representante de entidade patronal*

Até 4 de julho para*:

- Servidor público
- Cargo em comissão (CC)
- Agente comunitários de Saúde
- Agente penitenciário ou de polícia
- Polícia civil, militar ou rodoviário federal
- Servidor municipal chefe de departamento ou divisão
- Conselheiro tutelar
- Diretor ou vice de escola
- Diretor de departamento de obras e serviços urbanos
- Funcionário do Banco do Brasil
- Médico em função pública

*Prazo vale também para aqueles que forem concorrer a vereador.

Presidente veta repasse a estados e municípios

Verba do IOF havia sido aprovada no Congresso para auxiliar no combate ao coronavírus. Governo Federal destinou ao pagamento de dívida pública federal

PAÍS

O presidente Jair Bolsonaro vetou o repasse de R\$ 8,6 bilhões de um fundo extinto para o combate à pandemia do novo coronavírus. Com o veto, os recursos poderão ser usados apenas para o pagamento à dívida pública.

Durante a tramitação no Congresso, os parlamentares costuraram um acordo para incluir uma emenda que mudava a destinação dos recursos do Fundo

de Reserva Monetária do Banco Central (FRM). Os recursos, que estavam parados, seriam usados para ajudar estados e municípios no enfrentamento à pandemia de covid-19.

Na justificativa para o veto, o presidente alegou que a mudança de destinação dos recursos viola a Constituição, que proíbe emendas parlamentares de aumentar despesa em projetos de iniciativa exclusiva do presidente da República. Bolsonaro alegou ainda que a medida

descumprir o teto de gastos, ao não demonstrar o impacto orçamentário e financeiro da despesa no ano corrente e nos dois anos seguintes.

Criado em 1966, o FRM recebia recursos de sobras de verbas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) usados para intervir nos mercados de câmbio e de títulos. O fundo deixou de receber aportes após a promulgação da Constituição de 1988 e foi considerado irregular pelo Tribunal de Contas da União

(TCU) em 2016, o que levou o governo a editar a medida provisória de extinção do fundo.

Em sessão conjunta, o Congresso analisará o veto, que poderá ser mantido ou derrubado. Com amplo acordo nas duas Casas, a medida provisória havia sido aprovada por votação simbólica na Câmara (sem registro de votos no painel eletrônico). No Senado, o texto foi aprovado por unanimidade, com o voto de todos os 75 senadores presentes no dia.

FRENTE VERSO

COMENTÁRIO E ANÁLISE:
Rodrigo Martini

Apresentação: **Fernando Weiss**

Segunda a sexta
8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Renata Galioto**

PARE E PENSE: **Gabriel Carneiro Costa**

ENTREVISTADOS DE HOJE

8h20min

PAUTA

MARCOS DAL CIN
DIRETOR DO COLÉGIO CASTELO BRANCO (CASTELINHO)

Como o maior colégio público da região se prepara para as aulas programadas

8h45min

PAUTA

BRUNO MALLMANN CAVALHEIRO
PRESIDENTE DCE UNIVATES

Os posicionamentos políticos e ideológicos do diretório de estudantes

9h20min

PAUTA

ANDRÉ JEAGER
PRES. COMITÊ DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE LAJEADO

A construção de um novo parque às margens do rio Taquari

PATROCÍNIO



DEOLÍ GRÄFF

deoli@jornalahora.inf.br

† Solon Ramos Cardoso

ÁLBUM DE FAMÍLIA



Sul, Lajeado e Tramandaí, cidade que escolheu para viver sua aposentadoria ao lado de Ironilda Beckenkamp. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Acácia Negra e participou na construção do templo. Integrou o Rotary Clube Lajeado tendo participado da criação do Lar da Menina.

Tinha como hobby a pintura de quadros e murais e apreciava muito a história rio-grandense.

Era músico, tinha como parceiros: Colombo, Maria Helena Barzotto, Funcho e Escobar (todos in memoriam). Compôs inúmeras canções para festivais, classificando-se em muitos deles, tendo suas músicas gravadas em discos (LP). Entre os festivais, destacam-se a Penha da Canção Crioula (ocorrido em Lajeado, no Cine Alvorada). É dele a música do hino do Clube Esportivo Lajeadense, sendo a letra de Marisa Martins. Em 2006 escreveu e publicou o livro As Migrações e os Poemas.

Faleceu terça-feira, 02/06 o odontólogo, músico e escritor em Lajeado, Solon Ramos Cardoso, aos 82 anos. No casamento com Carmen Regina Cardoso (ex-prefeita de Lajeado) teve 5 filhos: Maria Isabel (in memoriam), Fabíola, Solon Filho, Álvaro e Melissa. Formado em Odontologia pela UFRGS em 1961, atuou em Guaporé, Cruzeiro do

Legião de atitudes

A campanha “Atitude, eu tenho a minha”, liderada pela ACIL, CDL e JCI, está conquistando legião de seguidores. O objetivo é resgatar a

autoestima das pessoas. Criar clima de entusiasmo para superar as adversidades da pandemia. Aplausos para a iniciativa.

A Hora recomenda comprar aqui

Há um forte apelo para as pessoas darem preferência aos produtos e serviços do Vale do Taquari. O Grupo A Hora está fazendo campanha recomendando comprar em estabelecimentos comerciais daqui e marcas locais.

Em uma conta simplória, comprar uma roupa “made in china”, é criar dois empregos no Brasil, um do importador e um do vendedor da loja.

Comprar uma roupa produzida no Brasil, gera inúmeros empregos na cadeia produtiva do setor



É HORA DE UNIR FORÇAS E FAZER A ECONOMIA GIRAR AQUI

do vestuário como as fábricas de tecido, de botões, de linha, de tinta e da indústria de confecções, além de toda estrutura de vendas. Tudo isto sem contar que estas pessoas da cadeia produtiva, vão consumir, moram, se locomovem e geram outros empregos.

Compre roupas, calçados, eletrônicos, alimentos, etc... de marcas nacionais, de preferência os produzidos no Vale do Taquari. Vai valorizar nossas empresas, assegurar empregos e ajudar no fortalecimento da nossa economia.

Haitiana procura emprego para estudar e realizar o sonho de ser aeromoça

A haitiana Dioulita Deronette, 18 anos, está há cinco meses em Lajeado. Ela morou dois anos e meio no Chile, antes de vir pra cá. Fala quatro línguas: crioulo, espanhol, francês e português, além de entender o inglês. Completou os estudos do ensino médio. Agora o objetivo é voltar a estudar para realizar o sonho de ser aeromoça e a segunda opção é enfermagem. “Para poder estudar preciso conseguir um emprego, para ganhar dinheiro e poder custear a faculdade”, disse Dioulita. Ela deixou os pais e cinco irmãos no Haiti. Aqui em Lajeado reside em um apartamento alugado no bairro Moinhos na companhia do namorado e de um primo dele.

Dificuldades – O que ela mais sente é saudade da mãe. Elas se falam pelo celular uma vez por semana, aos domingos. “Gosto muito da minha mãe. Sinto muito a falta dela. Ela é tudo pra mim”. Quanto ao frio, já está acostumada, porque no Chile as temperaturas são mais baixas.

Sonho – No momento a meta da Dioulita é conseguir um trabalho. Ela disse que não escolhe serviço. “Preciso conseguir uma renda. Hoje não tenho dinheiro para nada. Gostaria de comprar algumas coisas pra mim, não posso. Não consigo ajudar minha família no Haiti. Quero muito ganhar dinheiro para poder estudar”.

Alimentação – Os alimentos que prepa-



ram em casa seguem as receitas do Haiti. “Nós não vamos a restaurantes. Eu faço a comida. Um prato muito comum é arroz com feijão, salada de repolho temperada com suco de limão e pimenta, sopa de pão e sopa de legumes.”

Lajeado – Nestes cinco meses em que reside em Lajeado aprendeu a gostar da cidade. “As pessoas daqui são muito simpáticas. Ainda não fiz nenhuma amizade aqui. Os amigos que tenho são os haitianos. A gente se dá muito bem. Quero muito continuar morando aqui”.

Legados da pandemia

O reitor da Univates, Ney Lazzari, em entrevista ao jornalista Adair Weiss, no programa Bom Dia A Hora, quarta-feira, citou que a pandemia vai deixar alguns bons legados para o Vale do Taquari. Na área da saúde mencionou a construção da UTI no Hospital São José, de Arroio do Meio, a implantação da UTI no Hospital Santa Terezinha, de Encantado, e a ampliação das UTIs dos hospitais HBB e Estrela. Isto vai trazer inúmeros benefícios para a população.

Lazzari disse que o coronavírus mostrou para a região que o Pro_Move Lajeado decidiu certo ao estabelecer como priori-



Lazzari concedeu entrevista ao programa Bom Dia da Rádio A Hora 102.9

dades regionais as áreas de produção de alimentos, serviços de saúde e tecnologia da informação.

Os idosos estão com saudade

Por conta da pandemia, a ordem é ficar em casa, em isolamento, de quarentena. Enquanto o foco da preocupação é evitar a proliferação do vírus, não foi transmitida orientação aos idosos de como eles deveriam conviver com o afastamento de filhos, netos e amigos. A saudade está

doendo. Há registro de idosos que procuraram médico por doença que não tem. É pura saudade.

Enquanto a pandemia não passar, os vovós e as vovós estão sofrendo de uma dor que não é de doença, é de sentimento, é de afeto, é de amor.

EVENTOS

Com foco no comércio pela internet, Flores da Cunha fará Feira de Inverno neste mês

Reinvenção é a palavra do momento e também o norte da 31ª Feira de Inverno de Flores da Cunha, um dos principais eventos de inverno do município. Diante das incertezas do atual momento devido à pandemia da Covid-19, o evento se reinventa e funcionará em versão online. Todos os expositores estarão reunidos num único ambiente para o público poder adquirir os produtos, já conhecidos pela excelente qualidade.

Como uma das feiras mais tradicionais e antigas do Estado e que atraiu, no ano passado, mais de 50 mil pessoas e movimentou R\$ 3 milhões em vendas, os organizadores buscam uma alternativa rápida e inovadora para movimentar a economia e também para não deixar o consumidor desassistido. O projeto consistirá num portal (www.feiradeinverno.com.br) de acesso aos produtos de Flores da Cunha e região. Nesse site, que será disponibilizado no fim do mês, os

consumidores encontrarão os melhores itens, desde malhas, confecções, móveis, vinhos, acessórios, artesanatos, entre outros produtos que já são tradicionais na versão física da feira.

Cada expositor da Feira de Inverno terá um “estande virtual” em uma plataforma de navegação a qual poderá vender seus produtos, fazer contatos com os clientes, além de conquistar novos. Conforme a Positiva, que irá administrar o site, a ideia surge da necessidade de não deixar os expositores e os visitantes desatendidos nesses meses em que as aglomerações estão proibidas.

O portal, que terá apoio de entidades parceiras e patrocinadores, levará ainda aos consumidores a sensação de estar visitando a Feira de Inverno com informações, dicas e ampla divulgação nas redes sociais. Dessa forma, a plataforma possibilitará a realização de negócios, mantendo a feira presente junto aos consumidores.

SAÚDE

Construtora instala totens com álcool gel em pontos movimentados de Lajeado

Com a necessidade de frequentemente higienizar as mãos neste período de pandemia da Covid-19, a Construtora Diamond, de Lajeado, realizou a instalação de 11 pontos de higienização com álcool gel ao longo da principal e mais movimentada rua da cidade. As quadras da rua Júlio de Castilhos receberam totens vistosos para que a comunidade possa desinfetar as mãos mesmo quando estiver na rua ou caminhando. Os totens de

higienização são adesivados e funcionam com um pedal que, quando acionado, libera o álcool gel para limpeza das mãos. A prefeitura de Lajeado autorizou a instalação dos pontos por quatro meses, podendo ser renovado por outro período após análise da necessidade. A Diamond fez o investimento e ficará encarregada da manutenção e da reposição de um litro de álcool gel por dia para cada tote.

TECNOLOGIA

Sistema para eliminar vírus com raios ultravioleta é testado em Caxias

GELSON MELLO DA COSTA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Dispositivo é capaz de eliminar 99,99% de microrganismos durante 15 minutos de exposição às luzes

A Marcopolo, com sede em Caxias do Sul, está lançando um sistema inédito de desinfecção de sanitários de ônibus com o uso de luz ultravioleta, cujos testes foram realizados e aprovados pelo Laboratório de Microbiologia Clínica da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Nos exames em laboratório, o novo sistema apresentou eficiência superior a 99,99% na ação antimicrobiana da radiação ultravioleta UVC. A tecnologia está disponível para os clientes e pode ser instalada tanto em veículos em produção quanto em unidades já em circulação no mercado.

De acordo com o diretor de Engenharia da Marcopolo, Luciano Resner, todos os ônibus com sanitário podem receber o novo sistema. “Será necessária apenas uma avaliação pela nossa equipe técnica para garantir que os

dispositivos de segurança e detecção de passageiros estejam presentes”, observa. Ele explica que o projeto de engenharia evita que a luz ultravioleta seja acionada com a presença dos passageiros no interior do sanitário. “O UVC é extremamente eficiente nesta aplicação, mas ao mesmo tempo é nocivo à saúde, razão pela qual o seu uso deve estar restrito a espaços fechados, sem exposição direta dos passageiros a luz”, justifica. A nova tecnologia será mantida nos veículos mesmo após controlada a pandemia da Covid-19.

O sistema é composto por um conjunto de luminárias ultravioletas em quantidade e intensidade ajustadas à configuração do ambiente que são acionadas automaticamente após a utilização do sanitário ou em ciclos automáticos durante a rodagem do

ônibus. A radiação elimina vírus, bactérias e outros microrganismos porque consegue penetrar nas células desses patógenos e em sua estrutura genética. Também há evidências de que os raios ultravioleta podem danificar os aminoácidos e proteínas que protegem o vírus ou permitem que ele se ligue e infecte uma célula hospedeira.

Os testes realizados pelo Laboratório de Microbiologia Clínica da UCS, que foi acionado para que fosse verificada a eficácia, atestaram a segurança do sistema para o uso. A solução desenhada pela Marcopolo mostrou redução superior a 99,99% do crescimento em todos os seis itens testados (pega-mão, maçaneta da porta, pia, botão da descarga, vaso sanitário e piso) dentro da unidade sanitária, durante 15 minutos de exposição à radiação UVC.

CORONAVÍRUS

Força-tarefa da UFSM faz 960 testes de Covid-19 no primeiro mês

Uma força-tarefa integrada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com seus pesquisadores e laboratórios, e pelo Hospital Universitário de Santa Maria (Husm) completa em maio o primeiro mês com a realização de 960 exames moleculares (RT-PCR). A iniciativa, que contou com um importante apoio do Ministério Público do Trabalho e do Ministério Público Federal, permitiu a redução significativa no tempo de espera pelo resultado, que leva de 24 a 48 horas.

Desde 30 de abril até 31 de maio, foram realizados 960 testes moleculares para o coronavírus, sendo que 41 (4,27%) deram positivos e 919 (95,73%), negativos. Do total de exames, 170 foram de pacientes (16

positivos) e 790 de trabalhadores da saúde (25 positivos). “Estes exames realizados foram imprescindíveis para o diagnóstico de pacientes e trabalhadores da saúde, o que agiliza o isolamento, o tratamento e o retorno ao trabalho”, afirma o farmacêutico Elehu Moura de Oliveira, chefe do setor de Apoio Diagnóstico do Husm.

Ao permitir a detecção do vírus no início da doença, o teste molecular é fundamental para o rápido diagnóstico, isolamento dos casos e contatantes e início imediato do tratamento do paciente, já que nesta fase a carga viral é maior. “É o teste padrão ouro para diagnóstico de infecções por coronavírus. Possui alta especificidade e sensibilidade, se coletado entre o

terceiro e o sétimo dia dos sintomas”, afirma Elehu.

A prioridade para aplicação dos testes moleculares, conforme acordado pelo Conselho Estratégico de Santa Maria para o Enfrentamento à Covid-19, é para pacientes sintomáticos graves, pacientes sintomáticos leves e profissionais de saúde que atuam no combate ao novo coronavírus em instituições de saúde de Santa Maria e região. A capacidade foi estimada em 100 exames ao dia, podendo ser ampliada. Por enquanto, o trabalho transcorre conforme planejado. Houve um aumento na demanda na segunda e na terceira semana de aplicação. No momento, a demanda é menor que a capacidade diária.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros